# Diário Oficial Imprensa Nacional

## REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL BRASÍLIA - DF

Nº 172 - DOU de 06/09/16 - Seção 1 - p.31

### MINISTÉRIO DA SAÚDE AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DIRETORIA COLEGIADA

RESOLUÇÃO - RDC Nº 107, DE 5 DE SETEMBRO DE 2016

Altera a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 199, de 26 de outubro de 2006, que dispõe sobre os medicamentos de notificação simplificada.

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso da atribuição que lhe conferem o art. 15, III e IV aliado ao art. 7°, III e IV, da Lei n° 9.782, de 26 de janeiro de 1999, o art. 53, V, §§ 1° e 3° do Regimento Interno aprovado nos termos do Anexo I da Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n° 61, de 3 de fevereiro de 2016, resolve adotar a seguinte Resolução da Diretoria Colegiada, conforme deliberado em reunião realizada em 16 de agosto de 2016, e eu, Diretor-Presidente, determino a sua publicação.

Art. 1º Fica aprovada a "Lista de medicamentos de baixo risco sujeitos a notificação simplificada" constante no anexo I, que dá nova redação ao Anexo I da Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 199, de 26 de outubro de 2006.

Art. 2º Os §§ 3º, 4º e 6º do art. 7º da Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 199, de 26 de outubro de 2006, passam a vigorar com a seguinte alteração: "§ 3º A empresa deverá proceder com nova notificação sempre que houver inclusões ou alterações em quaisquer informações prestadas por meio da notificação eletrônica". (NR)

"§ 4º Todas as notificações devem ser renovadas a cada 5 (cinco) anos, respeitando os prazos estabelecidos no Art. 12 da Lei nº 6.360/76". (NR)

"§ 6º Os medicamentos de baixo risco isentos de registros e regularizados mediante notificação ficam sujeitos ao pagamento da Taxa de Fiscalização de Vigilância Sanitária instituída pela Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999". (NR)

Art. 3º Fica revogada a Instrução Normativa - IN nº 3, de 28 de abril de 2009.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2017. JARBAS BARBOSA DA SILVA JÚNIOR

#### ANEXO I

#### LISTA DE MEDICAMENTOS DE BAIXO RISCO SUJEITOS A NOTIFICAÇÃO SIMPLIFICADA

- I As especificações analíticas adotadas pelos fabricantes para os medicamentos de baixo risco sujeitos a notificação simplificada devem seguir monografia inscrita na Farmacopeia Brasileira ou em compêndio oficialmente reconhecido pela Anvisa de acordo com norma específica.
- II Na ausência de monografia oficial, deverão ser realizados os testes descritos nos métodos gerais da Farmacopeia Brasileira, e demais testes necessários, desenvolvidos pelo fabricante, para garantir a qualidade do medicamento.
- III Todo laudo de análise de controle da qualidade do produto acabado, independente da forma farmacêutica, deve apresentar, no mínimo, as seguintes informações ou justificativa técnica de ausência:
- a) Características organolépticas/aparência;

- b) Identificação e teor do(s) princípio(s) ativo(s);
- c) Limites microbianos: contagem de bactérias e fungos totais e pesquisa de patógenos;
- 1 Para as formas farmacêuticas sólidas, a empresa deve acrescentar as seguintes informações ou justificativa técnica de ausência:
- a) desintegração;
- b) dissolução;
- c) dureza;
- d) peso médio; e
- e) umidade;
- 2 Para as formas farmacêuticas líquidas e semissólidas, a empresa deve acrescentar as seguintes informações ou justificativa técnica de ausência:
- a) pH;
- b) densidade;
- c) viscosidade; e
- d) volume ou peso médio.

PRODUTO	CONCENTRAÇÃO DO PRINCÍ- PIO ATIVO	SINÔNIMOS	FORMA FARMACÊUTICA	INDICAÇÃO	MODO DE USAR	A D V E RT Ê N C I A	LINHA DE PRODUÇÃO
Ácido bórico	3% de ácido bórico	Água boricada	Solução	Antisséptico, bacteriostático e fungicida. Utilizado em processos infecciosos tópicos	Aplicar duas a três vezes ao dia, com auxílio de compressas de gaze ou algodão.	Não pode ser aplicado em gran- des áreas do corpo, quando exis- tirem lesões de qualquer tipo, fe- ridas ou	Líquido
						queimaduras. Produto de uso exclusivo em adultos. O uso em crianças representa risco à saúde. Não ingerir.	
Ácido fólico	0,2 mg/mL	Vitamina B9	Solução Oral	Suplementação para prevenção e tratamento da carência de folatos e redução da ocorrência de malformações fetais.	Uso adulto: Prevenção de ocorrência de malformações fetais:	Este medicamento é contraindicado para pacientes que apresentam hipersensibilidade ao ácido fólico.  A presença de ácido fólico nas preparações líquidas, pode aumentar a absorção do ferro	Líquido

			Tomar 2 mL ao		
			dia.		
			Prevenção de		
			deficiência de		
			ácido		
			fólico:		
				alimentar, o que	
				pode ser preju-	
				dicial aos	
				pacientes	
				talassêmicos	
				que apresentam	
			Tomar 2 mL ao		
			dia.		
			Para gestantes e		
			lactantes tomar 4		
			mL ao dia.		
				acúmulo deste	
				elemento nos teci-	
				dos. Logo, o	
				medicamento não	
				deve ser	
				administrado antes	
				ou	
				logo	
			Tratamento de	logo	
			deficiência de áci-		
			do fólico:		
			Tomar até 5 mL ao		
			dia.		
			uia.	anáa ao rafaisãos	
				após as refeições. Doses muito altas	
				de ácido fólico	
				podem ocasionar	
				podem ocasional	
			Llaa nadiátriaa:	convulsões em	
			Uso pediátrico:		
			Prevenção de		
			deficiência de		
			ácido		
			fólico:		
				pacientes	
				epilépticos tratados	
				com	
				fenitoína.	
				Doses de ácido	
				fólico acima de	
				0,1	
			LACTENTES (0 -		
			11 MESES):		
			Tomar 0,5 mL ao		
			dia.		
	Corretorio de Estado do Caúdo do Cão	Davids.			

					CRIANÇAS (1 - 10 ANOS): To- mar 1,5 mL ao dia.	mg/dia podem mascarar casos de anemia perniciosa, pois as carac- terísticas hematológicas são normalizadas, enquanto, os danos neurológicos progridem.	
Ácido salicílico	2% de ácido salicílico	Pomada de ácido salicílico 2%. Vaselina salicilada 2%.	Pomada	Queratoplástica	Aplicar nas áreas afetadas, à noi- te, e retirar pela manhã.	Pode ocorrer a absorção e salici- lismo em uso prolongado.	Semissólido
Ácido salicílico	10% de ácido salicílico	Pomada de ácido salicílico 10%. Vaselina salicilada 10%.	Pomada	Queratolítica	Uso externo. Aplicar nas áreas afetadas, à noite, e retirar pela manhã.  Apresenta propriedade queratolíti- ca forte e sua aplicação deve ser efetuada com muita precaução,	Contraindicação: pacientes com hipersensibilidade ao ácido salicí- lico, durante a gravidez e lactação. Diabéticos devem usar com cautela. Evitar contato com os olhos, a face, os órgãos geni- tais e as	Semissólido
					sendo recomendável a utilização de espátulas ou luvas de proteção.	mucosas. Lavar as mãos após a aplicação.  Reações adversas: pode ocorrer absorção e salicilismo em uso prolongado.	
Ácido salicílico	20% de ácido salicílico	Pomada de ácido salicílico 20%. Vaselina salicilada 20%.	Pomada	Queratolítica nas hiperqueratoses, como cravos e rachaduras nos	Em aplicações locais. No caso de rachaduras de pes, duas vezes	Contraindicação: pacientes com hipersensibilidade ao ácido salicí-	Semissólido

ao

Água purificada	Água destilada,	Líquido	pés, calos secos e verrugas.	dia; no caso de calos secos e verrugas, aplicar à noite e cobrir com esparadrapo, retirando-o no dia seguinte. Apresenta propriedade queratolítica forte e sua aplicação deve ser efetuada com muita  precaução, sendo recomendável a utilização de espátulas ou luvas de proteção.	lico, durante a gravidez e lactação. Diabéticos devem usar com cautela. Evitar contato com os olhos, a face, os órgãos genitais e as mucosas. Lavar as mãos após a  aplicação. Interações com medicamentos: usado com sabões abrasivos, preparações para acne, preparações contendo álcool, cosméticos ou sabões com forte efeito secante podem causar efeito irritante ou secante cumulativo, resultando em irritação excessiva da pele. Reações adversas: pode ocorrer absorção e salicilismo em uso prolongado.  Não deve ser	Líquido ou
, gua pumbaua	Água desiniada, Água deionizada, Água por osmose reversa, Água por ultrafiltração. (OBS: o sinôni- mo para água purificada deve ser	Liquido	ferimentos	Aplicar diretamente no local afetado.	usado deve ser usado para injetá- veis. A ingestão pode causar diar- réia, devido à ausência de íons na água.	soluções estéreis

,		uti- lizado conforme o processo de obtenção)					
Álcool canforado	Cânfora 10% (p/v) Álcool Etílico Q.S.	Solução alcoólica de cânfora	Solução	Tratamento sintomático de mialgias e artralgias. Também pode ser utilizado para aliviar pruridos.	Uso externo. Aplicar diretamente no local afetado, previamente  limpo, com o auxílio de gaze ou algodão, três a quatro vezes ao dia, mediante fricção.	Manter fora do alcance de crianças.  Não deve ser utilizado em crianças menores de dois anos.  Manter distante de fontes de calor. Conservar em temperatura inferior a 25°C.  OBS: Embalagem máxima de 50mL p/ venda ao público.  Devem-se adicionar as advertências contidas na NBR5991/97 e RDC 46 de 20/02/02.  OBS: Produto exige embalagem primária de vidro âmbar (Formulário Nacional, 1ª Ed.).	Líquido
Álcool etílico	Álcool etílico 70% (p/p). Álcool etílico 77° GL	Álcool 70	Solução	Antisséptico	Uso externo. Aplicar diretamente no local afetado,  previamente limpo,	Manter distante de fontes de ca- l o r. OBS: Embalagem máxima de 50mL p/ venda ao público.	Líquido

					com o auxílio, se desejar, de algodão ou gaze.	Devem-se adicionar as advertên- cias contidas na NBR 5991/97 e RDC 46 de 20/02/02.	
Álcool etílico	Álcool etílico 70% (p/p).	Álcool gel	Gel	Antisséptico de mãos.	Uso externo. Aplicar diretamente no local afetado,  previamente limpo, com o auxílio, se desejar, de algodão ou gaze.	(OBS: Devem-se adicionar as ad- vertências contidas na NBR 5991/97 e RDC 46 de 20/02/02).	Semissólido
Amônia	10% de hidróxido de amônio	Amônia diluída	Solução	Neutralizar picadas de inseto.	Uso tópico. Aplicar no local da picada.	Evitar contato com os olhos. Não inalar. Em contato com pele e olhos produz bolhas e vesículas. Queimadura de amônia provoca sensação na pele como ensaboada. Após a utilização não cobrir a picada com compressas. Manusear em local arejado e não agitar. Se ingerido, procurar auxílio médico. Qualquer acidente lavar com bastante água. Não usar na pele sem antes fazer o teste de sensibilidade. Não reaproveitar a	Líquido

						embalagem.	
Azul de metileno	1% de azul de metileno	Solução de azul de metileno.	Solução	Antisséptico	Aplicar sobre o local, com o au-xílio de gaze, algodão ou espátula. Uso tópico.	O produto pode manchar a pele. Nesse caso, pode ser utilizada uma solução de hipoclorito de sódio para clarear.	Liquido
Benjoin	20% benjoim, Sumatra, Benzoin	Tintura de benjoin	Solução	Antisséptico	Aplicar sobre o local, com o au- xílio de gaze, algodão ou espátu- la.	Uso externo. Proteger da luz. Informações de segurança: podem  ocorrer reações de hipersensibilidade e dermatite de contato.	Líquido
Bicarbonato de sódio	Mínimo 99% de bicarbonato de sódio	Sal de vick	Pó	Antiácido	Dissolver 2,5 g (1 colher de café) em um copo de água filtrada e tomar 30 minutos antes das refeições para neutralizar o excesso de secreção gástrica no estômago.	Não usar juntamente com dieta Láctea (a base de leite) devido a possibilidade de ocorrência de síndrome alcalino-láctea. Reações adversas: pode ocorrer efeito rebote ácido, devido à estimulação da gastrina. No uso prolongado exige acompanhamento médico.	Sólido
Carbonato de cálcio	Mínimo de 98% de carbonato de cálcio	Carbonato de cálcio	Pó	Antiácido	1 a 2 g ao dia.	Reações adversas: pode ocorrer efeito rebote ácido, devido à es- timulação da gastrina.	Sólido
Carbonato de cálcio	500 mg de carbonato de cálcio	Carbonato de cálcio	Cápsula	Antiácido	2 a 4 cápsulas ao dia.	Reações adversas: pode ocorrer efeito rebote ácido, devido à es- timulação da	Sólido

						gastrina.	
Carbonato de cálcio	500 mg de carbonato de cálcio	Carbonato de cálcio	Comprimido	Antiácido	2 a 4 comprimidos ao dia.	Reações adversas: pode ocorrer efeito rebote ácido, devido à es-	Sólido
	500 mg de					timulação da gastrina.	
Carbonato de cálcio	carbonato de cálcio	Carbonato de cálcio	Comprimido mastigável	Antiácido	Adulto: 2 a 4 comprimidos ao	Reações adversas: pode ocorrer	Sólido
					dia.	efeito rebote ácido, devido à es- timulação da gastrina.	
Carbonato de cálcio + colecalci-	1250 mg de carbonato de cálcio	Carbonato de cálcio + vitamina	Comprimido ou Comprimido re-	Suplemento vitamínico e mineral	Adulto: tomar 1 a 3 comprimidos	Contraindicações: hipercalcemia,	Sólidos
ferol	(equivalente a 500 mg de cálcio elementar) + 200 UI de colecal-	D3	vestido	para prevenção do raquitismo e para a prevenção/tratamento auxi- liar na	via oral ao dia. Ingerir após as refeições.	hipervitaminose D, hipersensibilidade	
				desmineralização óssea pré e pós- menopausal	Crianças: tomar 1 comprimido ao dia durante as refeições	ao colecalcife- rol, ergocalciferol ou metabólitos da vitamina D.	
						Reações adversas: alterações lipídicas, hipervitaminose D, distúr-bios gastrointestinais, bradicardia e arritmias. Superdosagem:	
						anorexia, cansaço, náusea e vômito, diarreia, perda de peso, poliúria, transpiração, cefa- leia, sede, vertigem e aumento da concentração de	

						cálcio e fosfato  no plasma e urina, hipercalcemia, insuficiência renal, calcificação de tecidos moles, hipercalciúria, e cálculo renal.	
Carbonato de cálcio + colecalci- ferol	1250 mg de carbonato de cálcio (equivalente a 500 mg de cálcio elementar) + 400 Ul de colecal- ciferol	Carbonato de cálcio + vitamina D3	Comprimido ou Comprimido re- vestido	Suplemento vitamínico e mineral para prevenção do raquitismo e para	Adulto: tomar 1 a 2 comprimidos via oral ao dia. Ingerir após as refeições.	Contraindicações: hipercalcemia, hipervitaminose D, hipersensibilidade ao colecalcife-rol, ergocalciferol ou metabólitos da	Sólidos
					Crianças: tomar 1 comprimido ao dia durante as refeições	vitamina D.	
						Reações adversas: alterações lipí- dicas, hipervitaminose D, distúr-bios gastrointestinais, bradicardia e	
						arritmias. Superdosagem: anorexia, cansaço, náusea e vômito, diarreia, perda de peso, poliúria,	
						transpiração, cefa- leia, sede, vertigem e aumento da concentração de cálcio e fosfato no plasma e urina,	
						hipercalcemia, insuficiência renal, calcificação de tecidos moles, hipercalciúria, e cálculo renal.	

				a prevenção/tratamento auxiliar na desmineralização óssea pré e pós- menopausal			
Carvão vegetal ativado	250 mg de carvão vegetal ativado	Carvão ativado	Cápsula	Redução do acúmulo excessivo de gases intestinais	Ingerir 4 cápsulas ao menos 30 minutos antes das refeições e 4 cápsulas após as refeições	Contraindicado durante a gravidez, e para os casos de obstrução intestinal e alterações anatômicas do trato gastrointestinal. Deve ser utilizado com precaução em crianças, uma vez que o carvão ativado pode interferir na absorção de nutrientes. Não é recomendável o uso por crianças menores de 12 anos de idade. Pode haver adsorção de outros medicamentos utilizados concomitantemente ao carvão ativado. Portanto, este deve ser administrado duas horas antes ou uma hora após outras medicações. Não é recomendado utilizar o carvão ativado por longo período.	Sólido
Cloreto de magnésio	33 g de cloreto de magnésio		Pó	Laxante suave	Uso Interno. Dissolver o conteúdo da embalagem em 1 litro de água	Após aberto, guardar o produto bem fechado em geladeira. Quando ocorrer maior	Sólido

		filtrada; armazenar em recipiente de	frequência
		vidro na geladeira	de evacuações,
		e tomar 60 mL/dia	diminuir a dose.
		desta solução (um	Em caso de
		cálice ou uma	diarreia, suspender
		xícara de chá),	o uso. Precauções:
			Quando a função
			re-nal
		preferencialmente	estiver deficiente, a
		pela manhã em	reposição do
		jejum. Pode ser misturado a sucos	magnésio deve ser
		misturado a sucos	acompanhada de cuidados especiais
			e de
		cítricos para	
		mascarar o sabor	
		amargo da	
		solução. Após	
		dilui-ção,	
			monitorização dos
			níveis séricos.
			Deve ser evitado o
			uso em mu-
			Iheres
			grávidas, uma vez
			que o magné-sio ultrapassa a
			placenta podendo
			interferir nos níveis
			séricos do fe-
			to.
			Contraindicação: O
			uso do cloreto de
			magnésio é
			contraindicado em
			pacientes com
			insuficiência renal
			severa
		o medicamento	
		deverá ser consu-	
		mido em até X dias.	
		Obs.: substituir o X	
		pelo número de	
		dias comprovados	
		no estudo de	
		estabilidade após	
		diluição.	
	<u> </u>		·

Colódio lacto salicilado	20,0% (g/mL) de ácido salicílico equivalente a 16,5% (p/p) + 15,0 % ácido láctico	Calicida	Solução	Verrugas comuns, plantar e calosidades.	Uso externo. Proteger as áreas ao redor da lesão com vaselina sóli- da. Aplicar, uma vez ao dia, até  eliminação da verruga ou calosi- dade, quatro camadas de colódio, esperando cada camada secar antes da reaplicação.	Não usar próximo aos olhos. Evi-tar o contato com as mucosas e a pele  íntegra. O uso é contraindicado em diabéticos e em pacientes com déficits circulatórios em membros.	Líquido
Colódio salicilado	12,0% (g/mL) de ácido salicílico	Calicida	Solução	Verrugas comuns, plantar e calosidades. Queratoplástico.	Uso externo. Proteger as áreas ao redor da lesão com vaselina sóli- da. Aplicar, uma vez ao dia, até  eliminação da verruga ou calosi- dade, quatro camadas de colódio, esperando cada camada secar antes da reaplicação.	Não usar próximo aos olhos. Evi-tar o contato com as mucosas e a pele  íntegra. O uso é contraindicado em diabéticos e em pacientes com déficits circulatórios em membros.	Liquido
Enxofre	10% de enxofre	Enxofre	Creme	Escabiose e acne.	Uso tópico. Aplicar no local afe-tado.	A aplicação de enxofre em uso tópico pode causar irritação na pele. Não ingerir. Manter fora do alcance das crianças. Contato com olhos, boca e outras membranas muco-	Semissólido

				sas deve ser evitado. Contraindi- cações:	
--	--	--	--	---	--

						hipersensibilidade ao enxofre. Reações adversas: irritação na pe- le, vermelhidão ou escamação da pele.	
Éter alcoolizado	35% de éter etílico (v/v) + Álcool etílico 96% (v/v).	Licor de Hoffman	Solução	Utilizado para desengordurar a pele e como veículo em formulações para acne, alopecia e antimicóticos tópicos, bem como, para remoção de fitas adesivas.	Uso externo. Aplicar nas áreas afetadas, com auxílio de algodão.	Pode ocorrer irritação local e fotossensibilidade.	Líquido
Extrato fluído de rosas rubras	10% de extrato de rosas rubras em mel.	Mel rosado	Solução	Adstringente nas estomatites, principalmente infantil (sapinho).	Aplicar puro ou diluído em água, na boca ou garganta, com haste flexível de algodão, chupeta ou g a rg a r e j o .	Contraindicações: pode ocorrer hi- persensibilidade. Precauções e ad- vertências: não ingerir.	Líquido
Glicerina	Mínimo 95% de glicerina	Glicerina	Solução	Demulcente, emoliente, umectante e hidratante.	A glicerina farmacêutica é um produto com excelente atividade sobre a pele, exercendo o efeito demulcente, isto é, quando aplicada sobre locais irritados ou lesados, tende a formar uma película protetora contra estímulos resultantes do contato com o ar ou irritantes ambientais. Espalhar o produto friccionando sobre toda a área de uso.	Contraindicações: pode ocorrer hi- persensibilidade. Precauções e ad- vertências: não ingerir.	Líquido
Gliconato de clorexidina	0,5% de gliconato de clorexidina	Gliconato de clorexidina e digliconato de clorexidina	Solução aquosa	Antisséptico tópico.	Uso externo. Aplicar o produto em quantidade suficiente para	Evitar contato com olhos, ouvidos e boca. Para os casos de conta-	Líquido

					umedecer toda a área, esfregando com gaze estéril. Deixar secar completamente, e, se necessário, repetir o procedimento. Pode ser utilizado em mucosas.	minação destas partes, lavar abundantemente com água. Contraindicado para pessoas com história de hipersensibilidade à clorexidina.	
Gliconato de clorexidina	0,5% de gliconato de clorexidina	Gliconato de clorexidina e digliconato de clorexidina	Solução alcoólica	Antisséptico tópico. Para antissepsia de pele antes de procedimentos invasivos (como inserção de cateteres) e antissepsia do campo operatório após degermação; para realização de curativo de local de inserção de cateteres vasculares.	Uso externo. Aplicar o produto em quantidade suficiente para umedecer toda a área a ser tratada, esfregando com gaze estéril. Deixar secar completamente e, se necessário, repetir o procedimento.	Evitar contato com olhos, ouvidos e boca. Para os casos de contaminação destas partes, lavar abundantemente com água. Não deve ser utilizada para irrigação de cavidade corpórea, curativo da ferida cirúrgica ou de lesões de pele e mucosa. Não utilizar em mucosas. Contraindicado para pessoas com	Líquido
					Aguarde o produto secar completamente antes de qualquer punção ou inserção na pele. Para	para pessoas com	
					antissepsia da pele em procedi- mentos cirúrgicos, realizar antes a degermação da pele com	hipersensibilidade à clorexidina.	

					solução de clorexidina com tensoativo.		
Gliconato de clorexidina	1,0% de gliconato de clorexidina	Gliconato de clorexidina e digli-	Solução aquosa	Antisséptico tópico	Uso externo. Aplicar o produto	Evitar contato com olhos, ouvidos	Líquido
		conato de clorexidina			em quantidade suficiente para	e boca. Para os casos de conta-	
					umedecer toda a área a ser trata-	minação destas partes, lavar	
					da, esfregando com gaze estéril. Dei-	abundantemente	
					xar secar completamente, e se	com água. Contraindicado para pessoas com	
					cessário, repetir o procedimento.	história de hipersensibilidade à	
					Pode ser utilizado em mucosas.	clorexidina.	
Gliconato de clorexidina	1,0% de gliconato de clorexidina	Gliconato de clorexidina e digli-	Solução alcoólica	Antisséptico tópico para desinfec-	Uso externo. Para a antissepsia	Evitar contato com olhos, ouvidos	Líquido
		conato de clorexidina		ção das mãos antes de	das mãos, seguir a técnica de hi-	e boca. Para os casos de conta-	
					gienização das mãos com	minação destas partes, lavar	
				contato com pacientes e preparo cirúrgico das mãos.			
				J		abundantemente com água.	
						Contraindicado para pessoas com	
						história de hipersensibilidade à	
					preparações alcoólicas (fricção an-	u	
					tisséptica) preconizada pela Anvisa e disponível para consulta		
						clorexidina. Não utilizar em mu-	
						cosas. Não usar em combinação	
						com sabão degermante.	
					em seu endereço eletrônico < h t t p : // w w w. a n v i s a . g o		
					v. b r / h o t s i - te/higienizacao_maos/index.htm>.		
Gliconato de	2,0% de	Gliconato de	Solução com	Antisséptico tópico;	Uso externo. Para a antissepsia	Evitar contato com	Líquido

clorexidina	gliconato de clorexidina	clorexidina e	tensoativos	degermação		olhos, ouvidos	
	ciorexidina	digli- conato de clorexidina		da pele do paciente, antes de pro- cedimentos invasivos (p.ex,	das mãos, seguir a técnica de pre- paro pré-operatório preconizada	e boca. Para os casos de conta- minação destas partes, lavar	
				cirurgia, cateter venoso central, entre outros); banho pré-operató- rio de pacientes; preparo das	pela Anvisa e disponível para consulta em seu endereço eletrônico	abundantemente com água. Não usar para curativos. Não usar em mucosas.	
				mãos do	< h t t p : // w w w. a n v i s a . g o v. b r / h o t s i - te/higienizacao_maos/index.htm>. Antissepsia do campo operatório:	Contraindicado	
				profice in all de		Contraindicado para pessoas com história de hipersensibilidade à	
				profissional de saúde, antes da realização de procedimentos		clorexidina.	
				invasivos e após cuidado do pa- ciente colonizado ou	umedecer a pele e aplicar o produto friccionando suavemente.		
				infectado por patógenos multiresistentes.	Enxaguar e secar a área com		
					compressas estéreis. Banho pré-operatório: umedecer o corpo e aplicar o pro- duto. Com o auxílio das mãos ou esponjas, friccionar suavemente até obtenção de espuma. Enxa- guar e secar.		
Gliconato de clorexidina	2,0 % de gliconato de clorexidina	Gliconato de clorexidina e digliconato de clorexidina	Solução aquosa	Antisséptico tópico. Preparo de mucosas para a realização de pro- cedimentos cirúrgicos, preparo	Uso externo. Aplicar o produto em quantidade suficiente para umedecer toda a área a ser tratada, esfregando com gaze estéril. Deixar	Evitar contato com olhos, ouvidos e boca. Para os casos de conta- minação destas partes, lavar	Líquido

				da região genital pr sondagem vesical, antissepsia extrabucal em procedimentos odontológicos.		abundantemente com água. Não deve ser utilizada para irri- gação de cavidade corpórea. Não	
Gliconclorexi	 2,0 % de gliconato de clorexidina	Gliconato de clorexidina e digliconato de clorexidina	Solução alcoólica	Antisséptico tópico. Antissepsia do campo operatório; antissepsia da pele antes de procedimentos invasivos. Antissepsia no sítio de inserção de catéteres vasculares centrais e periféricos.	Uso externo. Aplicar o produto em quantidade suficiente para umedecer toda a área a ser tratada,  esfregando com gaze estéril. Deixar secar e, se necessário, repetir o procedimento. Aguarde o produto  secar completamente antes de qualquer punção ou inserção na pele.	usar para preparo de pele do pa-ciente cirúrgico. Não usar para degermação/antissepsia das mãos de profissionais de saúde. Não usar para curativo da ferida cirúrgica ou de lesões de pele e mucosa. Contraindicado para pessoas com história de hipersensibilidade à clorexidina.  Evitar contato com olhos, ouvidos e boca. Para os casos de contaminação destas partes, lavar  abundantemente com água. Não deve ser utilizada para irri-gação de cavidade corpórea. Não  usar para curativo da ferida cirúr-gica ou de lesões de pele e mucosa. Contraindicado para pessoas com história de hipersensibilidade à clorexidina.	Líquido

Gliconato de clorexidina	4,0 % de gliconato de clorexidina	Gliconato de clorexidina e digli-conato de clorexidina	Solução com tensoativos	Antisséptico tópico; degermação da pele do paciente, antes de pro- cedimentos invasivos (p.ex,	Uso externo. Para a antissepsia das mãos, seguir a técnica de pre-paro pré-operatório preconizada pela	Evitar contato com olhos, ouvidos e boca. Para os casos de contaminação	Líquido
				cirurgia, cateter venoso central); banho pré-operatório de pacientes; preparo das mãos do profissional de	Anvisa e disponível para consulta em seu endereço eletrônico	destas partes, lavar abundante-mente com água. Não usar para curativos. Não usar em mucosas.	
					<http: www.anvisa.go<br="">v.br/hotsi-</http:>		
					te/higienizacao_maos/index.htm>.		
					Antissepsia do campo operatório:	Contraindicado para pessoas com história de hipersensibilidade à clorexidina.	
				saúde, antes da realização de pro-cedimentos invasivos e após cui-dado do paciente colonizado ou			
					umedecer a pele e aplicar o pro- duto friccionando suavemente. Enxaguar e secar a área com compressas		
				infectado por patógenos multirre-sistentes e em situações de surto.			
					estéreis. Banho pré-operatório: umedecer o corpo e aplicar o pro- duto. Com o auxílio das mãos ou esponjas, friccionar suavemente até obtenção de espuma. Enxa- guar e secar.		
Hidróxido de alumínio	Hidróxido de alumínio 6%	Suspensão de hidróxido de alumí-nio	Suspensão	Antiácido, coadjuvante no trata-mento de úlceras gástricas e	Uso interno. Tomar de 5 a 10 mL, quatro vezes ao dia, 15 mi-nutos	Agitar antes de usar. Obstipante (causa constipação, prisão de	Líquido

				duodenais e esofagite de refluxo.	antes das refeições, e antes de deitar, ou a critério médico.	ventre)	
Hidróxido de magnésio	8% (p/v) de hidróxido de magné-sio	Leite de magnésia; magma de magnésio; magnésia hidratada; óxido de magnésio hidratado	Suspensão	Antiácido, laxante suave.	Uso interno. Antiácido: 5 a 15 mL (1 colher de chá a 1 colher de sopa), duas a três vezes ao dia. Laxante:	Agitar antes de usar. Precauções: não ingerir na gravidez ou se es- tiver amamentando sem orienta-ção	Líquido
					30 mL a 60 mL (2 a 4 colheres de sopa). Crianças: de um quarto a metade da dose para adultos, de	médica. No caso de superdosa-gem, procure orientação médica. Precauções como laxativo: não usar	
					acordo com a idade.		
						em presença de dor abdominal, náuseas, vômitos, alteração nos hábitos intestinais por mais de 2 semanas, sangramento retal e doença renal. Precauções como	
						antiácido: pode	
Hidróxido de magnésio e alumí-nio	Hidróxido de magnésio 4% e de alumínio 6%.	Suspensão de hidróxido de alumí-nio e magnésio	Suspensão	Antiácido, coadjuvante no trata-mento de úlceras gástricas e duo-denais e esofagite de refluxo.	Uso interno. Tomar de 5 a 10 mL, quatro vezes ao dia, 15 mi-nutos	haver efeito laxativo. Agitar antes de usar.	Líquido
					antes das refeições e antes de dei-tar, ou a critério médico.		
Hidróxido de magnésio e alumí-nio	Hidróxido de magnésio 200mg + Hidróxido de alumínio 200mg		Comprimido	Tratamento dos sintomas da aci- dez estomacal, azia, desconforto estomacal, dor de estômago,	Uso oral. Crianças acima de 6 anos de idade: 1 a 2 comprimidos, de acordo com a idade, 2 vezes ao dia.	Não deve ser utilizado em pacien-tes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula,	Sólido
				dispepsia (indigestão), queimação, esofagite péptica (inflamação do esôfago,	Adultos: 2 a 3 comprimidos, 4 vezes ao dia. Limite máximo de administração: para crianças, 2 vezes ao dia; pa-	insuficiência renal severa, com hi- pofosfatemia ou obstrução intesti-nal. Não deve ser utilizado na gravidez e na	

	causada pelo refluxo gástrico) e hérnia de hiato.	ra	amamentação.	
		ra adultos, 4 vezes ao dia. Cuidados de administração: os comprimidos devem ser mastiga- dos, não degluti-los por	Contraindicações: contraindicado para pacientes com insuficiência renal severa. Precauções:	
		inteiro. Deve ser administrado meia hora após as refeições e ao d e i t a r.	administrar com cautela: -em pacientes com porfiria que estejam fazendo hemodiálise; -	
			na vigência de dietas pobres em fósforo; Não se deve ultrapassar a dose diária ou prolongar o tratamento por mais de	
			14 dias (com dose máxima). O uso prolongado de antiácidos contendo alumínio por pacientes	
			normofosfatêmicos pode resultar em hipofosfatemia se a quantida-de de fosfato ingerida não	
			for ade-quada. Em pacientes com insuficiência renal, a administração desse medicamento deve ser	
			realizada sob supervisão médica, pois o hi-dróxido de magnésio pode causar depressão do sistema	
			nervoso central na presença desse distúrbio. Em pacientes com insuficiência renal, os níveis plasmáticos	
			de alumínio e magnésio aumentam e, por isso, a	

						_
					exposição	
					prolongada	
					a altas doses de	
					sais de alumínio	
					e de magnésio	
					pode causar ence-	
					falopatia,	
					domância anomia	
					demência, anemia	
					microcítica ou	
					piora da osteoma-	
					lácia induzida por	
					diálise.	
					Interações	
					medicamentosas:	
					O uso	
					concomitante com	
					quinidinas po-	
					de levar ao	
					aumento do nível	
					plasmático de	
					quinidina, levando	
					a sua superdose.	
					Antiácidos con-	
					tendo	
					alumínio podem	
					impedir a ade-	
					quada absorção	
					de: antagonistas	
					H2, atenolol,	
					metoprolol, propra-	
					nolol, cloroquina,	
					ciclinas, difluni-	
					sal, etambutol,	
					cetoconazol, fluor-	
					quinolonas,	
					digoxina,	
					indometacina,	
					glicocorticoides,	
					isoniazida,	
					levodopa,	
					difosfonatos,	
					fluoreto de sódio,	
					poliestirenossul-	
					fonato de sódio.	
					lincosamidas,	
					neurolépticos,	
					feno-	
					tiazínicos,	
					penicilamina,	
					tetracicli-	
					na, nitrofuratoína e	
	Secretaria de Esta	ado da Saúde de São	Paulo			

magnésio e alumí- mag nio Hidr	Iróxido de gnésio 400mg + Iróxido de mínio 400mg	Comprimido	Tratamento dos sintomas da acidez estomacal, azia, desconforto estomacal, dor de estômago, dispepsia (indigestão), queimação, esofagite péptica (inflamação do esôfago, causada pelo refluxo gástrico) e hérnia de hiato (quando a porção do	Uso oral. Uso adulto. Tratamento Sintomático: 1 a 2 comprimidos mastigáveis por dia. Limite máximo de administração: 6 comprimidos.  Cuidados de administração: os comprimidos devem ser mastigados, não degluti-	ciações que merecem precauções. Deve ser administrado 2 horas antes ou depois da ingestão desses medicamentos. Para fluorquinolonas, deve-se respeitar um intervalo de 4 horas. Reações adversas: regurgitação, náusea, vômito ou diarreia leve. Pode ocorrer diarreia ocasional ou constipação.  Não deve ser utilizado em pacientes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula, insuficiência renal severa, com hipofosfatemia ou obstrução intestinal. Não deve ser utilizado na gravidez e na amamentação.  Contraindicações:	Sólido
			do a porção do estômago desliza para dentro do		Contraindicações: contraindicado para pacientes	

		tórax, através de uma passagem	administrado meia	com insuficiência	
		naturalmente fechada	refeições e ao deitar.	renal severa.	
		do diafragma,	dollar.	Precauções:	
		músculo responsá-		administrar com cau-	
		vel pela respiração).		tela: -em pacientes com porfiria que	
		respiração).		estejam fazendo	
				hemodiálise; - na	
				vigência de dietas pobres em fósforo;	
				Não se deve	
				ultrapassar a dose	
				diária ou prolongar	
				o tratamento	
				por mais de 14 dias	
				(com dose má-	
				xima). O uso	
				prolongado de	
				antiácidos	
				contendo alumínio por pacientes	
				normofosfatêmicos	
				pode resultar	
				em hipofosfatemia	
				se a quantida-de	
				de fosfato ingerida	
				não for adequada. Em pacientes com	
				insuficiência renal,	
				a administração	
				desse me-	
				dicamento deve	
				ser realizada sob supervisão médica,	
				pois o hidró-xido	
				de magnésio pode	
				causar de-pressão	
				do sistema	
				nervoso cen-tral na presença desse	
				distúrbio.	
				Em pacientes com	
				insuficiência renal,	
				os níveis	
				plasmáticos de	
Cogrataria da Est	ado da Saúdo do São	Doulo		alumínio e	

		_		<u>.</u>
			magnésio	
			aumentam e,	
			por isso, a	
			exposição	
			prolongada	
			a	
			altas doses de sais	
			de alumínio e	
			de magnésio pode causar encefa-	
			lopatia, demência,	
			anemia micro-	
			cítica ou piora da	
			osteomalácia	
			induzida por	
			diálise. Interações	
			medicamentosas:	
			O uso	
			concomitante com	
			quinidinas po-de	
			levar ao aumento	
			do nível	
			plasmático de	
			quinidina, levando	
			a sua superdose.	
			Antiácidos con-	
			tendo alumínio	
			podem impedir a	
			adequada	
			absorção de:	
			antagonis-	
			tas	
			H2, atenolol,	
			metoprolol, propra-	
			nolol, cloroquina,	
			ciclinas, difluni-sal,	
			etambutol,	
			cetoconazol, fluor-	
			quinolonas,	
			digoxina,	
			indometacina,	
			glicocorticoides,	
			isoniazida,	
			levodopa,	
			difosfonaos,	
			fluoreto de sódio,	
			poliestirenossul-	
			fonato de sódio,	
			lincosamidas,	
			neurolépticos,	
			feno-tiazínicos,	1
	Secretaria de Estado d	a Saúde de <u>S</u> ão Paulo		

					penicilamina, tetracicli- na, nitrofuratoína e sais de ferro. Devido à possibilidade de diminuição da absorção gastrintes-tinal dessas substâncias, são associações que merecem precauções. Deve ser administrado 2 horas antes ou depois da ingestão desses medicamentos. Para fluorquinolonas, deve-se respeitar um intervalo de 4 horas. Reações adversas: regurgitação, náusea, vômito ou diarreia leve. Pode ocorrer diarreia ocasional ou constipação.	
Hidróxido de alumínio, Hidróxido de magnésio e Simeticona	Hidróxido de alumínio (37 mg/mL) + Hidróxido de magnésio (40mg/mL) + Simeticona (5mg/mL)	Suspensão	Tratamento dos sintomas da acidez estomacal, azia, desconforto estomacal, dor de estômago, dispepsia (indigestão), queimação, esofagite péptica (inflamação do esôfago, causada pelo refluxo	Uso oral. Crianças: tomar 1 colher de chá  (5 mL), 1 a 2 vezes ao dia. Adultos: tomar 1 a 2 colheres de sobremesa (10 mL a 20 mL), 4 vezes ao dia.	Esse medicamento não deve ser utilizado nos casos de hipersensi-bilidade aos componentes da fórmula, insuficiência renal severa, hipofosfatemia, gravidez, amamentação e obstrução intestinal.	Líquido

	gástrico) e hérnia de hiato (quan- do a porção do estômago desliza para dentro do tórax, através de uma passagem naturalmente fechada do diafragma, músculo responsá- vel pela respiração). Também é utilizado como antiflatulento (an- tigases) para alívio dos sintomas  do excesso de gases, inclusive nos quadros pós- operatórios.	Esse medicamento é contraindicado para uso por pacientes com  insuficiência renal severa.  Esse medicamento pode reduzir a absorção de certos medicamentos  como: fenitoína, digoxina e agentes hipoglicemiantes. Por esse motivo, deve ser administrado 2 horas antes ou depois do uso desses medicamentos. Precauções A administração	
	Também é utilizado como	como: fenitoína,	
		Por esse	
	do excesso de	deve ser	
	gases, inclusive	horas an-	
		uso desses	
		Precauções	
		deve ser realiza- da	
		com cautela: - em pacientes	
		com porfiria que estejam fazendo	
		hemodiálise; - na vigência de	
		dietas pobres em fósforo, pois o	
		hidróxido de alu- mínio pode	
		provocar deficiência	
		de fósforo no organismo	
		(hipofos- fatemia).	
		Não é aconselhável	

						ultrapassar as	
						doses	
						recomendadas ou	
						prolongar	
						o tratamento por	
						mais de 14 dias	
						(com a dose	
						máxima).	
						O uso prolongado	
						de antiácidos	
						contendo alumínio	
						por pacientes	
						normofosfatêmicos	
						pode resultar	
						em hipofosfatemia	
						se a quantida-	
						de de fosfato	
						ingerida não for	
						adequada.	
						Gravidez e	
						lactação	
						A paciente deve	
						informar a seu	
						médico a	
						ocorrência de	
						gravidez	
						na vigência do	
						tratamento ou	
						após o seu	
						término. Informar	
						ao	
						médico se	
						está	
						amamentando.	
						Este medicamento	
						não deve ser	
						utilizado por	
						mulheres grávidas	
						sem	
						orientação médica.	
						Em pacientes com	
						insuficiência	
						renal, a	
						administração	
						desse	
						medicamento deve	
						ser realizada	
						sob supervisão	
						médica, uma vez	
						que o hidróxido de	
						magnésio po-	
•	•	Secretaria de Est	ado da Saúde de São	Paulo	· '		,
		Cantus	ado da Saúde de São	T COID			

						de causar	
						depressão do	
						sistema nervoso	
						central na	
						presença desse	
						distúr-	
						bio.	
						Em pacientes com	
						insuficiência	
						renal, os níveis	
						plasmáticos de	
						alumínio e	
						magnésio	
						aumentam e,	
						por isso, a	
						exposição	
						prolongada	
						a altas doses de	
						sais de alumínio	
						e de	
						magnésio pode	
						causar encefalopa-	
						tia, demência,	
						anemia microcítica	
						ou piora da	
						osteomalácia	
						induzida por	
						diálise.	
						Interações	
						medicamentosas:	
						- Uso concomitante	
						com quinidi-	
						nas pode levar ao	
						aumento do ní-	
						vel	
						plasmático de	
						quinidina, contrain-	
						dicando a	
						associação;	
						- Antiácidos	
						contendo alumínio	
						podem impedir a	
						adequada absor-	
						au <del>c</del> quaua absor-	
						ção de	
						antagonistas H2,	
						atenolol,	
						metoprolol,	
						propranolol,	
						cloroquina,	
						ciclinas, diflunisal,	
						etambutol,	
1		Cogrataria da Esta	do do Saúdo do São	Daula	ı		ı
		secretaria de Esta	ado da Saúde de São	raulu			

				cetoconazol,	
				fluorqui-	
				nolonas, digoxina,	
				indometacina,	
				glicocorticoides,	
				isoniazida,	
				levodopa,	
				difosfonatos,	
				fluoreto de sódio,	
				poliestirenossul-	
				fonato de sódio,	
				lincosamidas,	
				neurolépticos feno-	
				tiazínicos,	
				penicilamina,	
				tetracicli-	
				na, nitrofurantoína	
				e sais	
				de ferro.	
				Recomenda-se	
				que esse produto	
				seja administrado	
				2 horas antes	
				ou depois da ingestão desses	
				medicamentos.	
				Para fluorquinolo-	
				nas, deve-se	
				respeitar um	
				interva-	
				lo de 4 horas;	
				- Uso concomitante	
				com citratos	
				provoca aumento	
				dos níveis de	
				alumínio,	
				especialmente em	
				pa-	
				cientes com	
				insuficiência renal;	
				- Salicilatos: ocorre	
				aumento da	
				excreção renal dos	
				salicilatos por	
				alcalinização da	
				urina. Já o lacti-	
				tol,	
				por reduzir a	
				acidificação das fe-	
				zes, não deve ser	
				associado com	
	Secretaria de Est	ado da Saúde de São	Paulo		

		esse produto em
		virtude do risco de
		encefalopatias
		hepáticas.
		Reações
		Adversas:
		regurgitação,
		náusea, vômito ou
		diarreia leve.
		Reações adversas
		são incomuns
		nas doses
		recomendadas.
		Pode
		ocorrer diarreia ocasional ou
		constipação,
		caso sejam
		administradas
		doses
		excessivas.
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	•

Hipoclorito de sódio	Hipoclorito de sódio, volume cor- respondente a 0,5 g de cloro ati-vo.	Líquido de Dakin. Líquido Antis- séptico de Dakin. Solução diluída de hipoclorito de sódio	Solução	Antisséptico local, para curativo de feridas e úlceras. Utilizado em odontologia na irrigação de canais desvitalizados.	Uso externo. Aplicar nas áreas afetadas, puro ou diluído em água.	Não ingerir, não inalar. Produto fortemente oxidante. Evitar conta-to com os olhos e mucosas.	Líquido
Hipossulfito de sódio	Hipossulfito de sódio a 40%	Solução de hipossulfito de sódio. Tiossulfato de sódio.	Solução	Tratamento da ptiríase versicolor.	Uso externo. Aplicar na área afe-tada. Uso adulto e pediátrico.	Não ingerir.	Líquido
lodeto de potássio	lodeto de potássio a 2%	Xarope de iodeto de potássio	Xarope	Mucolítico e expectorante.	Uso interno. 15 mL (1 colher de sopa), duas vezes ao dia, ou a critério médico.	Restrição: uso em gestantes, crianças e portadores de distúr-bios da tireoide. Não administrar em portadores de diabetes mellitus. Se houver descoloração do produ-to, este deverá ser descartado.	Líquido

lodo		Álcool iodado	Solução	Antisséptico	Uso externo.	Contraindicações:	Líquido
	lodo 0,1% + álcool etílico 50% (v/v)				Aplicar topicamente em curativos no tratamento de	contraindicações. contraindicado para pessoas com histórico de	
					feridas, principalmente para irri-gações de	hipersensibilidade a compostos de iodo. Precauções e	
					feridas.	advertências: ao aplicar o produto na pele não co-brir	
						o local com tecido oclusivo. Reações adversas: a hipersensibi-	
						lidade, geralmente, manifesta-se por erupções	
						papulares e vesiculares eritematosas na	
						área aplicada. Se ingerido acidentalmente	
						pode afetar a mu- cosa gastrintestinal.	
lodo	lodo 2%	Tintura de iodo fraca	Solução	Antisséptico	Uso externo. Aplicar topicamente em curativos no tratamento de	Contraindicações: contraindicado para pessoas com histórico de	Liquido
					feridas.	hipersensibilidade a compostos de iodo. Precauções e	
						advertências: ao aplicar a tintura de iodo na pele não cobrir o local com	
						tecido oclusivo. O produto não deve ser usado em	
						casos de feridas abertas (pode resultar em absorção do iodo)	
						e em curativos oclusivos. Restrição de uso:	
						neonatos e	

To do	10.10.50/	Tinhan	0.1	Askadati		gestantes, pois pode causar intoxi- cação pelo iodo. Evitar uso pro- longado.	Marida
lodo	Iodo 5%	Tintura de iodo forte	Solução	Antisséptico	Uso externo. Aplicar topicamente em curativos no tratamento de feridas.	Contraindicações: contraindicado para pessoas com histórico de hipersensibilidade a compostos de iodo. Precauções e advertências: ao aplicar a tintura de iodo na pele não cobrir o local com tecido oclusivo. O produto não deve ser usado em casos de feridas abertas (pode re- sultar em absorção do iodo) e em curativos oclusivos. Restrição de uso: neonatos e ges- tantes, pois pode causar intoxica-ção pelo iodo. Evitar	Líquido
						uso prolongado.	
lodopolividona	10% iodopolividona que equivale a 1% iodo ativo	lodopolividona	Solução aquosa	Antisséptico para uso tópico	Uso externo. Aplicar topicamente nas áreas afetadas ou a critério médico. Ação: é um pro- duto a base de polivinil pirrolido-na iodo em solução aquosa, um complexo estável e ativo que libera o iodo progressivamente. É ativo contra	O produto não deve ser usado em casos de alergia ao iodo, feridas abertas (pode resultar em absorção do iodo) e em curativos oclusivos. Restrição de uso: neonatos e gestantes, pois pode causar intoxicação pelo iodo. Evitar uso prolongado. Em caso	Líquido

					bactérias não esporuladas, fungos e vírus, sem irritar nem sensibi-lizar a pele, sendo facilmente removível em água.	acidental, tomar bastante leite ou clara de ovos batidas em água.	
Iodopolividona	10% iodopolividona que equivale a 1% iodo ativo	Iodopolividona	Solução hidroalcoólica	Demarcação do campo operatório e preparação préoperatória (antissepsia da pele). Antisséptico para uso tópico.	Uso externo. É indicado na de-marcação do campo operatório e na preparação préoperatória da	O produto não deve ser usado em casos de alergia ao iodo, feridas abertas (pode resultar em absorção do iodo) e em curativos oclusivos. Restrição de uso: neonatos e ges-tantes, pois pode causar	Líquido
					rúrgica. Aconselha- se espalhar na pele e massagear por 2 minutos. Deixar evaporar o álcool		
						intoxicação pelo iodo. Evitar uso prolongado. Se ingerido, beber	
					normalmente. Se necessário, repe-tir a operação. Ação: é um pro-duto a base de polivinilpirrolidona iodo em solução alcoólica, um complexo		
						grande quantidade de leite ou cla-ras de ovos batidas em água. Em contato com os olhos, lavá-los com água corrente. Em qualquer um dos casos procure	

							orientação médica.	
						estável e ativo que libera o iodo progressivamente. É ativo contra todas as formas de bactérias não esporuladas, fungos e vírus. O emprego do produto para preven-ção e tratamento de infecções cutâneas não apresenta o inconve-niente de irritações da pele e por ser hidrossolúvel não mancha acentuadamente a pele, sendo facil-mente removível em água.		
Iodopolivic	dona	10% iodopolividona que equivale a 1% iodo ativo	Iodopolividona	Solução com tensoativos	Antissepsia da pele, mãos e ante- braços.	Uso externo. É indicado na degermação das mãos e braços da equipe cirúrgica e na preparação pré-operatória da pele de pacien-tes. Aconselha-se espalhar na pele e massagear por 2 minutos. Enxaguar com água corrente e repetir a policação as	O produto não deve ser usado em casos de alergia ao iodo, feridas abertas (pode resultar em absorção do iodo) e em curativos oclusivos. Restrição de uso: neonatos e ges-tantes, pois pode causar intoxicação pelo iodo. Evitar uso proleggado. So	Liquido

aplicação, se necessário,

a pele com gaze ou toalha

secando

prolongado. Se ingerido, beber

grande quantidade de leite ou cla-

esterilizada. Aç é um produto a base de polivini pirrolidona iodo	água. Em contato I com os olhos, lavá-
solução degermante, un comple-xo estát e ativo que liber io-do progressivamer É ativo con- tra todas as formas	vel ra o nte.
bactérias não esporuladas, fungos e vírus. emprego do produto para preven- ção e tratamento de infecções cutâ-	,
neas não apresenta o inconvenien-te irritações da pe por ser hidrossolúvel ná mancha acen- tuadamente a p sendo facil-mer	de le e ão ele,
removível em água.	
Loção de dimeticona  Emulsão de dimeticona  Emulsão capilar  Tratamento de infestação por piolhos e lêndeas.  Idudo, deixando a por pelo me-nos horas ou durant noite.  Após este perío lavar os cabe-lo remover o produto novame	DE USO EX- agir CLUSIVO POR VIA S 8 TÓPICA. USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE SEIS MESES. Este produto pode causar irritação no
após se-te dias	

						Caso haja irritação, coceiras, vermelhidão ou desconforto, suspen-der o uso do medicamento, lavar o local com água abundante e procurar orientação médica. Após a aplicação, manterse afas-tado de qualquer chama, fogo, objeto que emita facilmente chama, como cigarro aceso ou chama de fogão, pois o produto aplicado pode incendiar facilmente o cabelo e o couro cabeludo. Contraindicado para crianças menores de seis meses. OBS: As advertências devem, obrigatoriamente, estar contidas na rotulagem do medicamento.	
Manteiga de cacau	Mínimo de 70% de manteiga de cacau	Manteiga de cacau	Bastão	Emoliente para rachaduras nos lábios.	Aplicar sobre os lábios várias vezes ao dia.	Não há.	Sólido
Nitrato de prata	Mínimo 89,5% nitrato de prata	Nitrato de prata lápis	Bastão	Ceratolíticos e ceratoplásticos. Cáustico para verrugas ou outros pequenos crescimentos da pele.	Uso externo. Aplicar uma vez ao dia.	Não usar nos olhos. Evitar atingir pele sadia. Uso não aconselhável em pacientes diabéticos ou com problemas circulatórios.	Sólido
Óleo de amêndoas	100% óleo de amêndoas	Óleo de amêndoas puro	Óleo	Emoliente	Aplicar o óleo sobre a pele seca ou molhada ou após o banho.	Contraindicações: pessoas alérgi-cas ao produto. Precauções e advertências: não	Liquido

Ólar da 🗥	4000/ 41	Ólasada	Ól	1	D	há.	I described as
Óleo de rícino	100% óleo de rícino	Óleo de mamona	Óleo	Laxante	Doses de 15 ml (1 colher de so-pa) promove a evacuação aquosa entre 1 e 3 horas, ação rápida.	Precauções e advertências: em grandes doses pode causar náusea, vômito, cólica e severo efeito purgativo. Contraindicações: contraindicado nos casos de obstrução intestinal crônica, doença de Crohn, colite ulcerativa e qualquer outro episó-dio de inflamação no	Liquido
Óleo mineral	100% óleo mineral	Petrolato líquido	Óleo	Laxante e terapia	No tratamento da	inflamação no intestino.  Contraindicações:	Liquido
				em uso tópico para pele ressecada e áspera.	prisão de ven-tre, 15 ml (1 colher de sopa) à noite e outra dosagem no dia seguinte ao despertar. Caso não ob-tenha êxito, aumente a dosagem para 30 ml (2 colheres de sopa) à noite e 15 ml pela manhã. Crianças maiores de 6 anos: (1-2ml) por kg de peso a noite ou pela manhã). Administra-ção a crianças menores de 6 anos, consulte o seu médico.	deve-se evitar o uso na presença de náuseas, vô-mitos, dor abdominal, gravidez, dificuldade de deglutição, refluxo gastroesofágico e em pacientes acamados. Esse medicamento é contraindicado para crianças  menores de 6 anos. Precauções e advertências: laxan-tes não devem ser utilizados por mais de 1 semana a menos que indicado por um médico. Não administrar junto com alimentos ou quando houver	

				presença de
				hemorragia
				retal. Se notar
				alteração repentina
				dos hábitos
				intestinais durante
				duas semanas,
				consulte um médi-
				co antes de fazer
				uso de laxantes.
				Desaconselhável
				após cirurgia
				anorretal, pois
				poderá causar pru-
				rido anal. A
				exposição ao sol
				após aplicação do
				produto na pele
				pode provocar
				queimaduras. O
				produto não
				contém protetor
				solar e não protege
				contra os raios so-
				lares. Há risco de
				toxicidade por
				aspiração. Uso
				durante a gravidez
				e lacta-ção: o uso
				crônico durante a
				gra-videz pode
				causar
				hipoprotrombinemia
				e doenças
				hemorrágicas do
				recém-nascido.
				Não deve ser
				utilizado
				durante a gravidez
				e amamenta-ção
				exceto sob a
				orientação mé-
				dica.
				Interações
				medicamentosas: o
				uso
				prolongado pode
				reduzir a absor-
				ção das vitaminas
				lipossolúveis (a, d,
	ļ			e, k), cálcio,
		Secretaria de Estado da Saúde de São	Paulo	

			fosfatos e al- guns
	1	I I	, gane
			medicamentos administrador por via oral, como anticoagulantes, cumarínicos, ou indandiônicos, anticoncepcionais e glicosídeos cardíacos. Reações adversas: efeitos metabó- licos, redução do nível sérico de beta- caroteno, efeito gastrintestinais. Dosagem oral ex- cessiva pode resultar em inconti- nência e prurido anal. Efeitos respiratórios: "Atenção: O uso oral de óleo mineral aumenta o risco de desenvolvimento de pneumonia lipoídica. Pacientes com disfagia, desordens neuromusculares que afetam a deglutição e o reflexo do vômito, além de alterações es- truturais da faringe e esôfago apresentam risco aumentado de
			desenvolvimento de pneumonia li-
1	Secretaria de Estado da Saúde de	São Paulo	poídica. Esta

						predisposição é po- tencializada em neonatos e idosos."	
Óxido de zinco	10% óxido de zinco	Pomada de óxido de zinco	Pomada	Secativo e antieczematoso	Uso externo. Aplicar no local duas ou mais vezes ao dia.	Não há.	Semissólido
Óxido de zinco	25% óxido de zinco	Pasta d'água	Pasta	Antisséptico, secativo e cicatrizante.	Uso externo. Aplicar nas áreas afetadas, duas a três vezes ao dia, exceto em zonas pilosas.	Agitar antes de usar.	Semissólido
Óxido de zinco + calamina	25% óxido de zinco e 10% de calamina. Calamina (EUA) = óxi- do de zinco com pequena quantidade de óxido de ferro. BF 2001 - carbonato básico de zinco + óxido de ferro.	Pasta d'água com calamina	Pasta	Antisséptico e secativo. Adstrin- gente e antipruriginoso leve.	Uso externo. Aplicar nas áreas afetadas, duas a três vezes ao dia, exceto nas zonas pilosas.	Agitar antes de usar	Semissólido
Óxido de zinco + enxofre	25% óxido de zinco e 10% de enxofre.	Pasta d'água com enxofre	Pasta	Escabiose, principalmente, quando houver infecção secundária.	Uso externo. Aplicar nas áreas afetadas, duas a três vezes ao dia, exceto nas zonas pilosas.	Agitar antes de usar	Semissólido
Óxido de zinco + mentol	25% óxido de zinco e 0,5% men- tol.	Pasta d'água mentolada	Pasta	Antisséptico, secativo e cicatri- zante. Ação refrescante.	Uso externo. Aplicar nas áreas afetadas, duas a três vezes ao dia, exceto em zonas pilosas.	Agitar antes de usar	Semissólido
Parafina sólida	100% parafina sólida	Parafina sólida	Barra	Uso em fisioterapia em forma de banho de cera para aliviar a dor de articulações inflamadas.	Uso externo. Uso em fisioterapia em forma de banho de cera parafínica para aliviar a dor de articulações inflamadas.	Contraindicações e precauções: não há relatos de efeitos adversos ou contraindicações.	Sólido
Pedra hume	Mínimo 99,5% de	Alúmen de	Pó	Adstringente e	Aplicar sobre os	Soluções acima da	Sólido

	pedra hume	potássio		hemostático tópi- co.	ferimentos ou fissuras. Uso limitado a pequenos cortes na pele. Utilizar na forma sólida ou em solução a 1% de pedra hume em 100 mL de água filtrada ou fervida.	concentração indicada podem causar efeito irritante ou corrosivo. A ingestão acidental pode causar hemorragia gastrintestinal. Neste caso, procurar imediatamente auxílio médico.	
Permanganato de potássio	100 mg de permanganato de po- tássio	Permanganato de potássio	Comprimido	Dermatites exsudativas, como adstringente bactericida.	Diluir o comprimido no momento do uso, em um a quatro litros de água e usar na forma de compressas ou no banho, ou a critério médico.	O permanganato de potássio é um potente oxidante que se decompõe em contato com a matéria orgânica, pela liberação do oxigênio. Exerce função antisséptica. "Não deve ser ingerido" - o uso de pós-concentrados e soluções concentradas pode ser cáustico e em algumas vezes o uso de soluções frequentemente podem ser irritantes ao tecido cutâneo, além de tingir a pele de marrom. No caso de ingestão acidental, procurar auxílio médico. O produto é destinado somente para uso externo (uso tópico). O uso excessivo na mucosa vaginal pode	Sólido

						alterar o ph: vaginal (4,5 a 5), acelerando a descama- ção do epitélio e eliminando os bacilos de Döederlein. As duchas vagi- nais devem ser usadas, exclusiva- mente, em casos de infecções pu- rulentas.	
Permanganato de potássio	Mínimo de 97% de permanganato de potássio. OBS: envelope contendo 100mg de permanganato de potássio em pó.	Permanganato de potássio	Pó	Dermatites exsudativas, como adstringente e bactericida.	Diluir o pó no momento do uso, em um a quatro litros de água e usar na forma de compressas ou no banho, ou a critério médico.	O permanganato de potássio é um potente oxidante que se decompõe  em contato com a matéria orgânica, pela liberação do oxigênio. Exerce função antisséptica. "Não deve ser ingerido" - o uso de pós-concentrados e soluções concentradas pode ser cáustico e em algumas vezes o uso de soluções frequentemente podem ser irritantes ao tecido cutâneo, além de tingir a pele de marrom. No caso de ingestão acidental procurar auxílio médico. O produto é destinado somente para uso externo (uso tópico). O uso	Sólido

						excessivo na mucosa vaginal pode alterar o pH: vaginal (4,5 a 5), acelerando a descamação do epitélio e eliminando os bacilos de Döederlein. As duchas vaginais devem ser usadas, exclusivamente, em casos de infecções purulentas.	
Peróxido de benzoíla	2,5% de peróxido de benzoíla	Gel de peróxido de benzoíla	Gel	Tratamento tópico da acne.	Uso externo. Aplicar fina camada de gel nas áreas afetadas, uma a duas vezes ao dia. Recomendável uso de bloqueador solar não alco- ólico durante o dia.	Evitar exposição ao sol durante o tratamento devido a possibilidade de manchas na pele. Contraindicado para menores de 12 anos. O peróxido de benzoíla pode descolorir os cabelos e manchar roupas. Pode ocorrer sensibilização de contato em alguns pacientes, além de vermelhidão e descamação. Em uso prolongado ocasiona dermatite.	Semissólido
						Medicamento contraindicado a in-divíduos com	

Peróxido de benzoíla	2,5% de peróxido de benzoíla	Sabonete de peróxido de benzoíla	Sabonete líquido	Tratamento tópico da acne.	Uso externo. Umedeça a pele, passe o sabonete cobrindo com espuma toda a área afetada. Dei- xe alguns minutos e enxágue com água. Use 2 a 3 vezes ao dia, ou con-forme indicado.	hipersensibilidade ao peróxido de benzoíla. Reações Adversas: Dermatológicas: dermatite de contato, eritema, ardor, vermelhidão e descamação. Imunológicas: hipersensibilidade. No caso de desenvolvimento de irritações, suspender o uso e pro-curar um médico. Cuidado ao aplicar o produto próximo aos olhos, à boca e às mucosas. Caso entre em contato com os olhos ou mucosas, lavar abundantemente com água. Evitar exposição desnecessária da área tratada ao sol. Contraindicado para menores de 12 anos. Mantenha longe do alcance das crianças. Armazene em tempera-tura ambiente.	Líquido
Peróxido de benzoíla	3% de peróxido de benzoíla	Gel de peróxido de benzoila	Gel	Tratamento tópico da acne.	Uso externo. Aplicar fina camada de gel nas áreas afetadas, uma a duas vezes ao dia. Recomendável uso de bloqueador solar não alcó-olico	Evitar exposição ao sol durante o tratamento devido a possibilidade de manchas na pele. Contraindi-cado para menores de 12 anos. O	Semissólido

					durante o dia.	peróxido de benzoíla pode descolorir os cabelos e manchar roupas. Pode ocorrer sensibilização de contato em alguns pacien-tes, além de vermelhidão e desca-mação. Em uso prolongado ocasiona dermatite. Medicamento contraindicado a	
						indivíduos com hipersensibilidade ao peróxido de benzoíla. Reações Adversas: Dermatológicas: dermatite de contato, eritema, ardor, vermelhidão e descamação. Imunológicas: hipersensibilidade.	
Peróxido de benzoíla	4% de peróxido de benzoíla	Gel de peróxido de benzoila	Gel	Tratamento tópico da acne.	Uso externo. Aplicar fina camada de gel nas áreas afetadas, uma a duas vezes ao dia. Recomendável uso de bloqueador solar não alco-ólico durante o dia.	Evitar exposição ao sol durante o tratamento devido a possibilidade de manchas na pele. Contraindi-cado  para menores de 12 anos. O peróxido de benzoíla pode descolorir os cabelos e manchar roupas. Pode ocorrer sensibilização de contato em alguns pacien-tes, além de	Semissólido

						vermelhidão e desca-mação.  Em uso prolongado ocasiona dermatite. Medicamento contraindicado a indivíduos com hipersensibilidade ao peróxido de benzoíla. Reações Adversas: Dermatológicas: dermatite de contato, eritema, ardor, vermelhidão e descamação. Imunológicas: hipersensibilidade.	
Peróxido de benzoíla	5% de peróxido de benzoíla	Gel de peróxido de benzoíla	Gel	Tratamento tópico da acne.	Uso externo. Aplicar fina camada de gel nas áreas afetadas, uma a duas vezes ao dia. Recomendável uso de bloqueador solar não alco-ólico durante o dia.	Evitar exposição ao sol durante o tratamento devido a possibilidade de manchas na pele. Contraindicado para menores de 12 anos. O peróxido de benzoíla pode descolorir os cabelos e manchar roupas. Pode ocorrer sensibilização de contato em alguns pacien-tes, além de vermelhidão e desca-mação. Em uso prolongado ocasiona dermatite. Medicamento contraindicado a indivíduos com hipersensibilidade	Semissólido

				ao peróxido de benzoíla. Reações Adversas: Dermatológicas: dermatite de contato, eritema, ardor, vermelhidão e descamação. Imunológicas: hipersensibilidade.	
Peróxido de benzoíla 5% de peróxido de benzoíla	e Loção de peróxido de benzoíla Emulsão	Tratamento tópico da acne.	Uso externo. Aplicar fina camada da loção nas áreas afetadas, uma a duas vezes ao dia. Recomendável uso de bloqueador solar não alcoólico durante o dia.	Evitar exposição ao sol durante o tratamento devido a possibilidade  de manchas na pele. Contraindicado para menores de 12 anos. O peróxido de benzoíla pode descolorir os cabelos e manchar roupas. Pode ocorrer sensibilização de contato em alguns pacien-tes, além de vermelhidão e desca-mação. Em uso prolongado ocasiona dermatite. Medicamento contraindicado a indivíduos com hipersensibilidade ao peróxido de benzoíla. Reações Adversas: Dermatológicas: dermatite de contato, eritema, ardor, vermelhidão e descamação.	Líquido

Peróxido de benzoíla	5% de peróxido de benzoíla	Sabonete de peróxido de benzoíla	Sabonete	Tratamento tópico da acne.	Uso externo. Umedeça a pele, passe o sabonete cobrindo com espuma toda a área afetada. Dei- xe alguns minutos e enxágue com água. Use 2 a 3 vezes ao dia, ou conforme in- dicado.	Imunológicas: hipersensibilidade.  No caso de desenvolvimento de irritações, suspender o uso e pro-curar um médico. Cuidado ao aplicar o produto próximo aos olhos, à boca e às mucosas. Caso entre em contato com os olhos ou mucosas, lavar abundantemente com água. Evitar exposição	Sólido
Peróxido de benzoíla	8% de peróxido de benzoíla	Gel de peróxido de benzoila	Gel	Tratamento tópico da acne.	Uso externo. Aplicar fina camada de gel nas áreas afetadas, uma a duas vezes ao dia. Recomendável uso de bloqueador solar não alcoólico durante o dia.	desnecessária da área tratada ao sol. Contraindicado para menores de 12 anos. Mantenha longe do alcance das crianças. Armazene em temperatura ambiente.  Evitar exposição ao sol durante o tratamento devido a possibilidade de manchas na pele. Contraindicado para menores de 12 anos. O peróxido de benzoíla pode descolorir os cabelos e manchar roupas. Pode ocorrer sensibilização de contato em alguns pacientes, além de vermelhidão e descamação.	Semissólido

						Em uso prolongado ocasiona dermatite. Medicamento contraindicado: Indivíduos com hipersensibilidade ao peróxido de benzoíla. Reações Adversas: Dermatológicas: dermatite de contato, eritema, ardor, vermelhidão e descamação. Imunológicas: hipersensibilidade.	
Peróxido de benzoíla	10% de peróxido de benzoíla	Gel de peróxido de benzoíla	Gel	Tratamento tópico da acne.	Uso externo. À noite antes de deitar aplique o gel sobre as áreas afetadas. Durante 1 semana mantenha o produto na superfície afetada por apenas 1 hora e en-xágue. Após esse período se não ocorrer irritação aplique na superfície afetada e mantenha a noite toda, lavando na manhã seguinte. Recomendável uso de bloqueador solar não alcoólico durante o dia.	Evitar exposição ao sol durante o tratamento devido a possibilidade de manchas na pele. Contraindicado para menores de 12 anos. O peróxido de benzoíla pode descolorir os cabelos e manchar roupas. Pode ocorrer sensibilização de contato em alguns pacientes, além de vermelhidão e descamação. Em uso prolongado ocasiona dermatite.  Medicamento contraindicado a indivíduos com hipersensibilidade ao peróxido de benzoíla. Reações Adversas: Dermatológicas: dermatite de contato, eritema, ardor, vermelhi-	Semissólido

Peróxido de hidrogênio	3% de peróxido de hidrogênio	Água oxigenada 10 volumes	Solução	Antisséptico	Uso tópico: aplicar sobre o local, previamente limpo para a assepsia de ferimentos. Gargarejos ou bochechos: diluir 1 colher de sopa do produto em 1/2 copo de água filtrada ou fervida.	dão e descamação. Imunológicas: hipersensibilidade. Cuidado com os olhos e mucosas, produto fortemente oxidante. Em regiões pilosas do corpo ou couro cabeludo pode clarear os pelos ou cabelos. O uso prolongado deve ser evitado. O uso desta solução como enxaguante bucal pode causar ulcerações ou inchaço na boca.	Líquido
Polietileno-glicol 3350	17g	Macrogol 3350 PEG 3350	Pó para solução oral	Constipação ocasional	Dissolver 17g em um copo com água (200 mL) e tomar uma vez ao dia.	Esse medicamento pode causar diarreias, flatulências, náuseas, cólicas abdominais ou inchaços. Não deve ser utilizado por mais de 2 semanas, a não ser que o paciente seja acompanhado por um profissional de saúde. Não deve ser utilizado por mulheres grávidas ou que estejam amamentando sem orientação médica ou do cirurgiãodentista. Esse medicamento é contraindicado para pacientes com quadro conhecido ou suspeito de obstrução	Sólido

						(náusea, vômito, dor abdominal), perfuração intestinal, apendicite e sangramento retal.	
Pomada para assadura	Vitamina A 100.000 UI/100g; vi- tamina D 40.000 UI/100g; óxido de zinco 10%	Pomada para assadura	Pomada	Pomada secativa, cicatrizante uti- lizada na prevenção e tratamento de assaduras e brotoejas.	Uso externo. Aplicar nas áreas afetadas, após limpeza, quando necessário.	Não há.	Semissólido
Pomada para fissuras de períneo	Acetato de hidrocortisona 0,5%; lidocaína base 2,0%; subgalato de bismuto 2,0%; óxido de zinco 10,0%	Pomada para fissuras de períneo	Pomada	Dor e sangramento de hemorroidas internas ou externas, pruridos anais, eczema perianal, proctite branda, fissuras, pré e pós-operatório em cirurgias anorretais.	Uso externo. Aplicar na área afe- tada, duas a três vezes ao  dia. Com a diminuição dos sinto- mas, uma aplicação ao dia por  dois a três dias ou a critério médico.	Não utilizar no caso de hipersen- sibilidade aos componentes  da fórmula. Não foram estabelecidas a segurança e eficácia  deste produto em crianças, gestantes e mulheres no período da amamentação.	Semissólido
Sais para reidratação oral	Cloreto sódio 3,5g; cloreto de po- tássio 1,5g; citrato de sódio di-hi- dratado 2,9g; glicose 20g.  OBS: fórmula por envelope, con- forme Portaria 108/91: sódio 90 mEq/L + potássio 20 a 25 mEq/L + cloreto 80 mEq/L +	Sais para reidratação oral	Pó	Indicado para reposição das per-das acumuladas de água e eletrólitos (reidratação), ou para manutenção da hidratação (após a fase de reidratação), em caso de diarreia aguda.	Uso interno. Dissolver o envelope em um litro de água filtrada ou fervida. Administrar 100 a 150  mL/kg de peso corporal em perío- do de 4 a 6 horas. Se nas primei- ras duas horas de tratamento os vômitos	Contraindicado para pacientes com íleo paralítico, obstrução ou perfuração intestinal e nos vômi- tos incoercíveis (não contidos). Não interagem com alimentos e nem com outros fármacos. Não se observa reação	Sólido

	citrato 30 a  35 mEq/L + glicose 111 mmol/L			continuarem impedindo que o paciente administre a solução, procurar imediatamente o médico.	adversa com a posologia recomendada.  Precauções: usar com cautela em pacientes com função renal comprometida.  Advertência: deve-se seguir atenção no preparo, usando a quantidade de água recomendada e, previamente fervida. Após o preparo da solução o que não for consumido em 24 horas deve ser desprezado.	
Sais para reidratação oral	Cloreto de sódio 2,6g - 45 mEq/L; cloreto de potássio 1,5g - 20 mEq/L; citrato de sódio diidratado 2,9g - 10 mEq/L; glicose 13,5g - 75 mEq/L	Sais para reidratação oral Pó	Indicado para reposição das perdas acumuladas de água e eletrólitos (reidratação) ou para manutenção da hidratação (após a fase de reidratação), em caso de diarreia aguda.	Uso interno. Dissolver o envelope em um litro de água filtrada ou  fervida. Administrar 100 a 150 mL/kg de peso corporal em período de 4 a 6 horas. Se nas primeiras duas horas de tratamento os vômitos continuarem, impedindo que o paciente administre a solução, procurar imediatamente o médico.	Contraindicado para pacientes com íleo paralítico, obstrução ou  perfuração intestinal e nos vômitos incoercíveis (não contidos).  Não interagem com alimentos e nem com outros fármacos. Não se observa reação adversa com a posologia recomendada.  Precauções: usar com cautela em pacientes com	Sólido

						função renal comprometida. Advertência: deve-se seguir atenção no preparo, usando a quantidade de água recomendada e, previamente fervida. Após o preparo da solu- ção o que não for consumido em 24 horas deve ser desprezado.	
Simeticona	75 mg/mL	Simeticona	Emulsão oral	Alívio dos sintomas relacionados ao excesso de gases no aparelho digestivo, que geram flatulência, desconforto abdominal, aumento de volume abdominal, dor ou có-licas no	CRIANÇAS COM ATÉ 2 ANOS: tomar 5 gotas de 6 em 6 horas. Não ultrapassar a dose de 60 go- tas/dia. CRIANÇAS DE 2 A 12 ANOS: tomar 10 gotas de 6 em 6 horas. Não ultrapassar a dose	MEDICAMENTO DE USO EX- CLUSIVO POR VIA ORAL. NÃO ULTRAPASSAR A DOSE  MÁXIMA INDICADA, A ME- NOS QUE SOB ORIENTAÇÃO MÉDICA.	Líquido
				abdômen. Preparo do paciente a ser subme- tido a endoscopia digestiva e/ou colo- noscopia.	gotas/dia.  ADULTOS: tomar 10-30 gotas de	CONTRAINDICAÇÕ ES:  Distensão abdominal grave; Cólica grave; Dor persistente (mais	
		Comptain de Fat	ada da Saúdo do São	Deale	6 em 6 horas. Não ultrapassar a dose de 120 gotas/dia.	que 36 horas); Massa palpável na região do abdômen; alergia a si- meticona e a seus derivados; perfuração ou obstrução intestinal	

						suspeita ou conhecida. EFEITOS ADVERSOS: diarreia, náusea, regurgitação e vômito.	
Simeticona	150 mg/mL	Simeticona	Emulsão oral	Alívio dos sintomas relacionados ao excesso de gases no aparelho digestivo, que geram flatulência,  desconforto abdominal, aumento de volume abdominal, dor ou có-licas no abdômen. Preparo do paciente a ser submetido a endoscopia digestiva e/ou colonoscopia.	CRIANÇAS COM ATÉ 2 ANOS:  tomar 2 gotas de 6 em 6 horas. Não ultrapassar a dose de 30 go-  tas/dia.  CRIANÇAS DE 2 A 12 ANOS: tomar 5 gotas de 6 em 6 horas. Não ultrapassar a dose de 30 go-tas/dia.  ADULTOS: tomar 5-15 gotas de 6 em 6 horas. Não ultrapassar a dose de 120 gotas/dia.	MEDICAMENTO DE USO EX- CLUSIVO POR VIA ORAL. NÃO ULTRAPASSAR A DOSE  MÁXIMA INDICADA, A ME- NOS QUE SOB ORIENTAÇÃO MÉDICA. CONTRAINDICAÇÕ ES:  Distensão abdominal grave; Cólica grave; Dor persistente (mais que 36 horas); Massa palpável na região do abdômen; alergia a simeticona e a seus derivados; perfuração ou obstrução intestinal suspeita ou conhecida. EFEITOS ADVERSOS: diarreia, náusea, regurgitação	Líquido
Simeticona	40 mg	Simeticona	Comprimido	Alívio dos sintomas	CRIANÇAS DE 2 A 12 ANOS: tomar 1	e vômito. NÃO ULTRAPASSAR A	Sólido

				relacionados ao excesso de gases no aparelho digestivo, que geram flatulência, desconforto abdominal, aumento de volume abdominal, dor ou cólicas no abdômen.  Preparo do paciente a ser submetido a endoscopia digestiva e/ou colonoscopia.	comprimido de 6 em 6  horas. Não ultrapassar a dose de 6 comprimidos /dia.  ADULTOS: tomar 1-3 comprimidos de 6 em 6 horas. Não ultrapassar a dose de 12  comprimidos/dia.	DOSE MÁXIMA INDICADA, A ME-  NOS QUE SOB ORIENTAÇÃO MÉ- DICA.  CONTRAINDICAÇÕ ES: Disten- são abdominal grave; Cólica grave; Dor persistente (mais que 36  horas); Massa palpável na região do abdômen; alergia a simeticona e a seus derivados; perfuração ou obstrução intestinal suspeita ou conhecida. EFEITOS ADVERSOS: diarreia, náusea, regurgitação e vômito.	
Simeticona	80 mg	Simeticona	Comprimido	Alívio dos sintomas relacionados ao excesso de gases no aparelho digestivo, que geram flatulência, desconforto abdominal, aumento de volume abdominal, dor	ADULTOS: tomar 1-2 comprimi-dos de 6 em 6 horas. Não ultra-passar a dose de 6 comprimidos/dia.	NÃO ULTRAPASSAR A DOSE MÁXIMA INDICADA, A ME- NOS QUE SOB ORIENTAÇÃO  MÉDICA. CONTRAINDICAÇÕ ES: Disten-	Sólido

				ou có- licas no abdômen. Preparo do paciente a ser subme- tido a endoscopia digestiva e/ou colonoscopia.		são abdominal grave; Cólica grave; Dor persistente (mais que 36 horas); Massa palpável na re- gião do abdômen; alergia a sime- ticona e a seus derivados; perfuração ou obstrução intestinal suspeita ou conhecida. EFEITOS ADVERSOS: diarreia, náusea, regurgitação e vômito.	
Simeticona	150 mg	Simeticona	Comprimido	Alívio dos sintomas relacionados ao excesso de gases no aparelho digestivo, que geram flatulência, desconforto abdominal, aumento de volume abdominal, dor ou cólicas no abdômen. Preparo do paciente a ser submetido a endoscopia digestiva e/ou colonoscopia.	ADULTOS: tomar 1 comprimidos 8 em 8 horas. Não ultrapassar a dose de 3 comprimidos/dia.	NÃO ULTRAPASSAR A DOSE MÁXIMA INDICADA, A ME- NOS QUE SOB ORIENTAÇÃO  MÉDICA.  CONTRAINDICAÇÕ ES: Disten- são abdominal grave; Cólica grave; Dor persistente (mais que 36 horas); Massa palpável na re- gião do abdômen; alergia a sime- ticona e a seus derivados; perfu-	Sólido

						obstrução intestinal suspeita ou conhecida. EFEITOS ADVERSOS: diarreia, náusea, regurgitação e vômito.	
Simeticona	125 mg	Simeticona	Comprimido mastigável	Alívio dos sintomas relacionados ao excesso de gases no aparelho digestivo, que geram flatulência, desconforto abdominal, aumento de volume abdominal, dor ou cólicas no abdômen. Preparo do paciente a ser subme-tido a endoscopia digestiva e/ou colonoscopia.	ADULTOS: ingerir 1 comprimido de 6 em 6 horas. Não ultrapassar a dose de 4 comprimidos/dia.	NÃO ENGOLIR O COMPRIMI- DO INTEIRO. MASTIGAR  COMPLETAMENTE O COM- PRIMIDO ANTES DE ENGO- LIR.  NÃO ULTRAPASSAR A DOSE MÁXIMA INDICADA, A ME-NOS QUE SOB ORIENTAÇÃO MÉDICA.  CONTRAINDICAÇÕ ES: Distensão abdominal grave; Cólica grave; Dor persistente (mais que 36 horas); Massa palpável na região do abdômen; alergia a simeticona e a seus derivados; perfuração ou obstrução intestinal suspeita ou conhecida. EFEITOS	Sólido

Simeticona	125 mg	Simeticona	Cápsula gelatinosa mole	Alívio dos sintomas relacionados ao excesso de gases no aparelho digestivo, que geram flatulência, desconforto abdominal, aumento de volume abdominal, dor ou cólicas no abdômen.  Preparo do paciente a ser submetido a endoscopia digestiva e/ou colonoscopia.	ADULTOS: ingerir 1 cápsula de 6 em 6 horas. Não ultrapassar a  dose de 4 comprimidos/dia.	ADVERSOS: diarreia, náusea, regurgitação e vômito.  NÃO ULTRAPASSAR A DOSE MÁXIMA INDICADA, A ME-  NOS QUE SOB ORIENTAÇÃO MÉ- DICA.  CONTRAINDICAÇÕ ES:  Distensão abdominal grave; Cóli- ca grave; Dor persistente (mais  que 36 horas); Massa palpável na  região do abdômen; alergia a si- meticona e a	Sólido
Solução antimicótica com iodo	0,5 % de iodo; 1,0 % iodeto de potássio; 2,0 % de ácido salicíli- co;	Solução antimicótica com iodo	Solução	Antimicótico	Uso externo. Aplicar nas áreas afetadas, duas a três vezes ao dia.	seus derivados; perfuração ou obstrução intestinal suspeita ou conhecida. EFEITOS ADVERSOS: diarreia, náusea, regurgitação e vômito. O produto não deve ser usado em casos de alergia ao iodo, feridas	Líquido

Solução de cloreto	2,0 % ácido benzoico; 5,0 % tin-tura de benjoim	Solução fisiológica	Solução	Para nebulização,	Para nebulização,	abertas (pode resultar em absorção do iodo) e em curativos oclusivos. Restrição de uso: neonatos e gestantes, pois pode causar intoxicação pelo iodo. Evitar uso prolongado. Suspender o uso se houver mudança de coloração ou odor da solução.	Líquido ou
de sódio	sódio	de cloreto de sódio 0,9%		lavagens de lentes de contato, lavagem de ferimentos e hidratação da pele.	lavagens de lentes de contato, lavagem de ferimentos e hidratação da pele	líquido não es-tiver límpido, incolor, transparente e inodoro. Uso externo. Não contém conservante.	soluções estéreis
Solução de cloreto de sódio - es-téril	0,9% de cloreto de sódio	Solução nasal de cloreto de sódio 0,9%	Solução	Fluidificante e descongestionante nasal.	Aplique a solução nas narinas, conforme necessidade.	Contraindicação: pacientes com antecedentes de hipersensibilidade aos componentes da fórmula OBS: A solução deve ser estéril, envasada em frasco spray com dispensador que garanta a esterilidade do produto durante todo o período de utilização.	Soluções estéreis
Solução de cloreto de sódio	0,9% de cloreto de sódio + clo-reto de benzalcônio até a concen-tração máxima de 0,01%, como conser-vante	Solução nasal de cloreto de sódio 0,9% com conservante	Solução	Fluidificante e descongestionante nasal.	Aplique a solução nas narinas, conforme necessidade.	Contraindicação: pacientes com antecedentes de hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Não deve ser utilizado por pacientes com hipersensibilidade	Líquido

						ao cloreto de benzalcônio.	
Solução para prevenção da desidratação oral	Cloreto de sódio 2,05 mg/mL; citrato de potássio monoidratado 2,16 mg/mL; citrato de sódio diidratado 0,98 mg/mL; glicose mo-noidradata 25,00 mg/mL (equivalente a 22,5 mg/mL de glicose anidra)	Solução para prevenção da desidratação oral	Solução oral	Prevenção da desidratação e manutenção da hidratação após a fase de reidratação.	Uso interno. Adultos: administrar 750 mL de solução por hora até o limite de 4 L/dia. Lactentes e Crianças: administrar  20 mL de solução/kg por hora até o limite de 75 mL/kg/dia. Se nas duas primeiras horas de tratamento os vômitos continua- rem impedindo que o paciente admi- nistre a solução, procurar imedia- tamente o médico.	Contraindicações: pacientes com íleo paralítico, obstrução ou perfuração do intestino e nos vô- mitos persistentes. Precauções: usar com cautela em  pacientes com função renal com- prometida. Advertências e precauções: Po- dem ocorrer vômitos, principal- mente se a solução for ingerida muito rapi- damente.	Líquido
Solução para reidratação oral	Cloreto de sódio 4,68 mg/mL; citrato de potássio monoidratado 2,16 mg/mL; citrato de sódio diidratado 0,98 mg/mL; glicose ani-dra 20,00 mg/mL OBS: A formulação deste produto não deve conter nenhuma outra substância além dos ativos cita-dos, na concentração indicada, e água.	Solução para reidratação oral	Solução oral	Reidratação oral.	Uso interno. Adultos: administrar 750 mL de solução por hora até o limite de 4 L/dia. Lactentes e Crianças: administrar  20 mL de solução/kg por hora até o limite de 75 mL/kg/dia. Se nas duas primeiras horas de tratamento os vômitos continua- rem impedindo que o paciente administre a solução, procurar imediatamente o médico.	Contraindicações: pacientes com íleo paralítico, obstrução ou perfuração do intestino e nos vômitos persistentes. Precauções: usar com cautela em pacientes com função renal comprometida. Advertências e precauções: Podem ocorrer vômitos, principalmente se a solução for ingerida muito rapidamente.	Líquido

Solução retal de	Fosfato de sódio	Enema de fosfato	Solução retal	Laxante	Uso adulto. Uso	Medicamento	Líquido
osfatos de sódio	dibásico	de sódio			retal. Apresenta-	contraindicado	
	(0,06g/mL) +				ção de dose única.	para pacientes	
	fosfato de sódio				Antes de usar,	com insuficiência	
	monobásico				retire a capa	car-díaca	
	(0,16g/mL)					congestiva,	
						insuficiência	
	OBS: O volume da				protetora da cânula	renal, insuficiência	
	apresentação				retal. Com o frasco	hepática, hi-	
	deverá estar entre				para cima, segure	pertensão arterial,	
	100-133mL. A				com os dedos a	apendicite, obs-	
	embalagem				tampa sulcada.	trução intestinal,	
	primária do				Com a outra mão,	colite ulcerativa e	
	medica-mento				segure a capa	hipersensibilidade	
						· •	
	deve ser,				proteto-	а	
	abricatoriamont-				ra,	audauer	
	obrigatoriamente,				retirando- a	qualquer	
	em formato tu-				suavemente.	componente da	
	bular, com um				Escolher a posição	formula-ção. Não	
	gargalo estreito, de				mais conve-niente,	deve ser usado na	
	fundo plano e com				entre as descritas	pre-sença de	
	dispositivo pa-ra				abaixo:	náusea, vômito ou	
	administração					dor abdominal.	
	retal. Deve ser						
	controlado o				LADO	Reações	
	tamanho e a				ESQUERDO	Adversas:	
	espes-sura do				Deitar sobre o lado	hiperfosfate-mia,	
	dispositivo de				esquerdo, com os	hipernatremia,	
	aplicação a fim de				joelhos em flexão e	hipocalemia,	
	garantir a via de				bra-ços relaxados.	acidose metabólica	
	J				JOELHO - TÓRAX	e tetania. Em	
	adminis-tração do				JUELHU - TURAX		
	medicamento.					pacientes	
						desidratados ou	
						debilitados, o	
						volume da solução	
					Ajoelhar- se e, em	administrada deve	
					seguida, baixar a	ser cuidadosa-	
					cabeça e o tórax	mente	
					para frente, até	determinado; por	
					que o lado	tratar-se de uma	
					esquerdo da face	solução	
					repouse na		
					superfície,	hipertônica, o seu	
					deixando os	uso pode levar ao	
					braços em posição	agravamento	
					confortável. A U	dessa condição.	
					TO A D M I N I S T	,	
						Deve-se assegurar	
					RAÇÃOO	que o conteúdo do	
					processo mais	intestino seja	
					simples é assu-mir	evacuado após a	

					a posição deitado sobre uma toa-lha. Com pressão firme, inserir suave-mente a cânula no reto, compri-mindo o frasco até ser  expelido quase todo o líquido. Retire a cânula do reto. É necessário esvaziar o frasco. Manter a posição até sentir forte vontade de evacuar (geralmente 2 a 5 minutos). OBS: É obrigatória a inserção na rotulagem ou na bula de figuras que ilustrem cada uma das posições para administração do medica-mento descritas acima.	administração desse medicamento. Caso não ocorra, procurar assistência médica. Seu uso repetido em intervalos curtos deve ser evitado.	
Soluto cuprozíncico	Sulfato de cobre 1%; sulfato de zinco 3,5%	Água d'alibour	Solução	Antisséptico no tratamento de feridas de pele.	Pura ou diluída em água, em aplicações locais.	Precauções: conservar o frasco bem fechado, ao abrigo da luz. Cuidado com olhos e mucosas; em caso de ingestão acidental procurar socorro médico. Não in-g e r i r.	Líquido
Sulfato de magnésio	Mínimo 99% de sulfato de mag- nésio	Sal amargo	Pó	Purgativo salino	De 5 a 30g (1 colher de chá a 2 colheres de sopa) para adultos, crianças recomenda-se 0,1 a 0,25 g por kg de peso corporal.	Contraindicações: em pacientes com disfunção renal e crianças com doenças parasitárias no intes-tino. Contraindicado nos	Sólido

					Preferencialmente, ingerir a quantidade recomendada com 250 mL de água filtrada antes do café da manhã em jejum.	casos de  obstrução intestinal crônica, doen-ça de Crohn, colite ulcerativa e  qualquer outro episódio de inflamação no intestino. O uso contí-nuo pode causar diarreia crônica e consequente desequilí-brio eletrolítico. Não utilizar em crianças menores de 2 anos. Não	
Sulfato de sódio	17,5% de sulfato de sódio	Limonada purgativa de sulfato de sódio	Solução	Purgativo salino	Uso interno. Ingerir, em jejum, pura ou diluída em água fervida ou filtrada em doses individuais de 100 mL ou a critério médico. Caso não utilizar a dose única, após aberto, conservar o frasco bem fechado em geladeira.	passar da dose recomendada por dia e não utilizar por mais de 2 semanas.  Contraindicações: Contraindicado nos casos de obstrução intestinal crônica, doença de Crohn, colite ulcerativa e qualquer outro episó-dio de inflamação no intestino.  Precauções e advertências: após uma evacuação completa do cólon (parte do intestino), pelo uso de um catártico, pode haver um in-tervalo de alguns dias até a recu-peração do movimento normal	Líquido

						do intestino, o que não deve ser confundido com constipação intestinal. O uso ex-cessivo de catárticos e laxantes pode trazer efeitos indesejáveis como desidratação, perda de eletrólitos e ulcerações no intestino.	
Sulfato de sódio	Mínimo 98% de sulfato de sódio	Sal de Glauber	Pó	Laxante salino	Doses usuais de 15 g/dia (1 co-lher de sopa) em água fervida ou filtrada.	Contraindicações: em pacientes com disfunção renal e crianças com doenças parasitárias no intestino. Contraindicado nos casos de obstrução intestinal crônica, doença de Crohn, colite ulcerativa e qualquer outro episódio de inflamação no intestino. O uso contí-nuo pode causar diarreia crônica e consequente desequilíbrio eletrolítico. Não utilizar em crianças menores de 2 anos. Não pas-sar da dose recomendada por dia e não utilizar por mais de 2 semanas.	Sólido

Sulfato ferroso	40 mg de ferro elementar	Sulfato ferroso, ferro	Comprimido ou Comprimido re- vestido	Suplemento mineral como auxiliar nas anemias carenciais.	USO ADULTO 1 comprimido ao dia por via oral e em jejum.	Advertências e precauções: pacientes portadores de doenças hepáticas, úlcera péptica, gástrica ou duodenal, alcoolismo, insuficiência renal, indivíduos com hipersensibilidade. Administração de ferro por períodos maiores que 6 meses de-ve ser evitada. A suplementação de ferro não de-ve ser utilizada para o tratamento de anemia hemolítica em pacientes recebendo transfusão sanguínea, em uso de ferro por via parente-ral. Reações adversas: constipação, diarreia, fezes escuras, náuseas, dor epigástrica, vômito, pirose, sangramento nas fezes, escurecimento dos	Sólido
						escurecimento dos dentes, irrita-ção na garganta, urina escura, he- mossiderose.	
Sulfato ferroso	60 mg de ferro elementar	Sulfato ferroso, ferro	Comprimido ou Comprimido re- vestido	Suplemento mineral como auxiliar nas anemias carenciais.	USO ADULTO 1 comprimido ao dia por via oral e em jejum.	Advertências e precauções: pacientes portadores de doenças hepáticas, úlcera péptica, gástrica ou duodenal, alcoolismo, insuficiência renal, indivíduos com hi-	Sólido

	1		T	ı	T		1
						persensibilidade. Administração de ferro por perío-dos maiores que 6 meses deve ser evitada. A suplementação de ferro não de-ve ser utilizada para o tratamento de anemia hemolítica em pacien-tes recebendo transfusão sanguínea, em uso de ferro por via parente-ral. Reações adversas: constipação, diarreia, fezes escuras, náuseas, dor epigástrica, vômito, pirose, sangramento nas fezes, escurecimen-to dos dentes, irritação na garganta, urina escura, hemos-	
Sulfato ferroso	25mg/mL de ferro elementar	Sulfato ferroso, ferro	Solução Oral	Suplemento mineral como auxiliar nas anemias carenciais.	USO EM CRIANÇAS DE 6 A 18 MESES 1 mL uma vez por semana em je-jum	siderose.  Advertências e precauções: pacientes portadores de doenças hepáticas, úlcera péptica, gástrica ou duodenal, alcoolismo, insuficiência renal, indivíduos com hipersensibilidade. Administração de ferro por períodos maiores que 6 meses de-ve ser evitada.  A suplementação de ferro não de-	Líquido

						ve ser utilizada para o tratamento de anemia hemolítica em pacientes recebendo transfusão sanguínea, em uso de ferro por via parente-ral. Reações adversas: constipação, diarreia, fezes escuras, náuseas, dor epigástrica, vômito, pirose, sangramento nas fezes, escurecimento dos dentes, irrita-ção na garganta, urina escura, hemossiderose.	
Supositório de glicerina	OBS: quantidade de glicerina é dependente da faixa etária: Supositório para lactentes: molde de 1 g; Supositório para crianças: molde de 1,5 a 2,0 g; Supositório para adultos: molde de 2,5 a 3 g.	Supositório de glicerina	Supositório	Laxante	Uso externo. Adultos e crianças: introduzir o supositório no reto, até que advenha a vontade de e v a c u a r. Bebês: introduzir o supositório por via retal, pela parte mais afi-lada. Pode-se deixar o supositório de glicerina atuar de 15 a 30 minu-tos. Não é necessário que o pro-duto se dissolva completamente para que produza o efeito desejado.	O supositório pode ser umedecido com água antes da inserção, para reduzir a tendência inicial da base de retirar água das mucosas, irri-tando os tecidos.	Sólido

Talco	100% de talco	Silicato de	Pó	Secativo. Uso em	Uso externo, sobre	Cuidado no	Sólido
		magnésio		massagens, alí-vio	a pele. Como	manuseio, evitar	
				de irritação	adjuvante em	ina-lação, pois	
				cutânea, preven-	formulações farma-	pode desencadear	

				ção de assaduras; agente esclero- sante em derrames malignos e no pneumo-tórax recidivante.	cêuticas ou cosméticas.	des-de quadros de irritação até lesões pulmonares mais graves.	
Talco mentolado	1% de mentol	Talco mentolado	Pó	Dermatoses pruriginosas.	Uso externo. Aplicar nas áreas afetadas, duas a três vezes ao dia.	Cuidado no manuseio, evitar ina-lação, pode desencadear desde quadros de irritação até lesões pulmonares mais graves.	Sólido
Vaselina líquida (grau farmacêuti- co)	100% de vaselina líquida	Parafina líquida (grau farmacêuti- co).	Líquido	Emoliente para a pele, remoção de crostas e de pomadas, pastas e outros produtos previamente	Uso externo: aplicar produto so- bre a pele seca ou molhada com as mãos ou com o auxílio de ga-	Contraindicações e precauções: não há relatos de efeitos adversos ou contraindicações. Não ingerir.	Líquido
				utilizados na pele (limpeza da pe-le), lubrificante, puro ou como base (veículo) de preparações farma-cêuticas e cosméticas.	ze ou algodão.		
Vaselina sólida (grau farmacêuti- co)	100% de vaselina sólida	Vaselina branca; petrolato sólido (grau farmacêutico).	Pomada	Uso como emoliente.	Uso tópico. Aplicar com gaze ou algodão sobre a pele ressecada.	O principal efeito adverso é a ir- ritação. Caso ocorra com peles sensíveis, suspenda o uso.	Semissólido
Violeta genciana	1% de violeta genciana	Solução de violeta genciana; solu-ção de cloreto de hexametil p-rosa-nilina	Solução	Antisséptico tópico.	Aplicar sobre o local, previamen-te limpo. A violeta genciana é um corante com atividade antissépti-ca. É bacteriostática (inibe o crescimento) e bactericida (destrói a bactéria) contra muitos micro-	Precauções e advertências: Não usar em lesões ulcerativas da fa- ce, pode resultar em pigmentação permanente da pele. Não ingerir.	Líquido

		•					_
Violeta genciana	2% de violeta genciana	Solução de violeta genciana; solu-ção de cloreto de hexametil p-rosanilina	Solução	Antisséptico tópico.	organismos, inclusive alguns fungos, que causam doenças na pele e nas mucosas. Seu uso é tradicional nos casos de candidíase (sapinho), impetigo, infecções su-perficiais, lesões crônicas e irrita-tivas e nas dermatites. Também empregada em alguns ti-pos de micoses, como nos casos de frieiras e pé de atleta. O uso continuado pode levar à irritação, devendo ser empregada em perío-dos curtos de 3-4 dias e não deve ser empregada em lesões no rosto, pois podem causar manchas permanentes.  Aplicar sobre o local, previamen-te limpo. A violeta genciana é um corante com atividade antissépti-ca. É bacteriostática	Precauções e advertências: Não usar em lesões ulcerativas da face, pode resultar em pigmentação permanente da pelo Não ingerir	Líquido
		hexametil			genciana é um corante com atividade antissépti-ca. É	ulcerativas da fa- ce, pode resultar em pigmentação	

		fungos, que	
		causam doenças	
		na pele e	
		mucosas. Seu uso	
		é tradi-cional nos	
		casos de	
		candidíase	
		(sapinho),	
		impetigo, infecções	
		superficiais, lesões	
		crônicas e	
		irritativas e nas	
		dermatites.	
		Também	
		empregada	
		em	
		alguns tipos de	
		micoses, como nos	
		casos de frieiras e	
		pé de atle-ta. O	
		uso continuado é	
		irritante, devendo	
		ser empregado em	
		períodos curtos de	
		3-4 dias e não	
		deve ser em-	
		pregada em lesões	
		no rosto, pois	
		podem causar	
		manchas	
		permanen-tes.	